



O preconceito

Por: Laura e Elizandra



A história do filme é sobre uma mulher negra que é contratada para trabalhar na casa de uma idosa, pois o seu sobrinho tinha que viajar para cuidar de negócios e não podia deixá-la sozinha. A idosa tinha muito preconceito com pessoas negras e ela não aceitava uma pessoa negra dentro de sua casa, ela julgava mal a empregada, e tinha medo que ela roubasse algo de sua casa ou até envenenasse algo que ela comia ou bebia. A empregada ficava muito chateada pois a patroa sempre a chamava de negrinha e não respeitava a sua cor. Ela achava interessante a senhora jogar xadrez, porque nunca tinha visto aquele jogo em sua vida.



Um dia, a empregada foi levar um suco para a patroa que, com ignorância derramou todo o suco nela. A empregada, revoltada falou que não tinha outro suco, pois seu sobrinho não havia deixado dinheiro para comprar mais nada. Então, ela teve uma ideia de levar acerolas de sua casa para a patroa, mas queria algo em troca, queria ser ensinada a jogar xadrez. A idosa ajudou, só que mesmo assim ela zombou da empregada, pois era jogo de rico e não de pobre.



Quando a idosa e a empregada jogavam sempre era a idosa que ganhava, e ficava sempre jogando as peças pretas no lixo apenas para ofender a empregada. A empregada já estava cansada e muito triste por ser humilhada todos os dias, então resolveu ir embora.

Nesse tempo que a empregada negra tinha ido embora a idosa tinha contratado outra empregada, mas a outra empregada nem ligava para ela, e a idosa estava muito triste sentindo a falta da antiga empregada.



Então, o sobrinho da idosa teve que voltar, pois ficou sabendo que a empregada tinha ido embora, e que a idosa tinha mandado a outra nova empregada embora também. Depois ele revolveu ir até a casa da empregada, pedir que ela voltasse pois a idosa pediria desculpas a ela.



Então, no dia seguinte, a empregada voltou para a casa da idosa, e a idosa ficou muito feliz, mas nunca demonstrava sua felicidade pois a sua ignorância era maior. Depois a mulher pediu para jogar xadrez com a idosa e trocaram de peças a idosa ficou com as pretas, e a empregada com as brancas.



Então, a idosa percebeu que ninguém é diferente de ninguém, apenas cada um tem sua cor.

Depois do jogo elas deram a mãos e fizeram as pazes e sorriram uma para a outra. Depois daquele dia a idosa aprendeu que nunca deve julgar alguém pela cor.